

FACTORES ASSOCIADOS À PRÁTICA E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Cristina Carvalho ¹, Teresa Correia ², Tânia Dias ³, Isabel Ribeiro ⁴

¹ Enfermeira, Mestranda do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, Consórcio IPB/IPVC/UTAD
² Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde/Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano.
³ Dietista
⁴ Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior Agrária



1. INTRODUÇÃO

- O aleitamento materno é uma estratégia de prevenção da mortalidade infantil, contribuindo para uma melhor saúde física, mental e psíquica da criança.¹
- Possui inúmeras vantagens, entre as quais se encontram a satisfação das necessidades nutricionais do bebé e o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, sendo que representa ainda uma das experiências nutricionais mais precoces do recém-nascido.^{2,3,4}

2. OBJECTIVO

- Investigar factores associados à prática e duração do aleitamento materno.

3. MATERIAL E MÉTODOS

- Estudo epidemiológico transversal realizado com uma amostra representativa de mães de crianças entre os 2 e os 6 anos de idade, residentes no Concelho de Bragança.
- Obteve-se informação sobre o aleitamento materno exclusivo até aos primeiros quatro meses de vida do bebé. Avaliou-se a história obstétrica da mulher e algumas variáveis relativas à caracterização social e demográfica, através do preenchimento de um questionário.
- O processo de recolha de dados foi realizado pelos investigadores em colaboração com as Escolas durante os meses de Março e Maio de 2010. As informações recolhidas foram analisadas com a metodologia estatística usual, após a sua informatização, recorrendo ao programa *Statistical Package for Social Sciences*.

4. RESULTADOS

- As participantes desta investigação apresentam em média 35 anos de idade e mais de metade já tinham sido mães (múltiparas 51,1% vs primíparas 48,9%). Verificou-se que as primíparas e as mães com menor escolaridade amamentavam por mais tempo os seus filhos.
- As mães optam a partir dos 4 meses até aos 3 anos de idade trabalhar menos horas. As mães que receberam informações relativas aos benefícios da amamentação foram as acompanhadas pelo sector público e as que amamentaram os seus filhos por um período de tempo superior.

Gráfico 1 - Prevalência do Aleitamento Materno geral e exclusivo

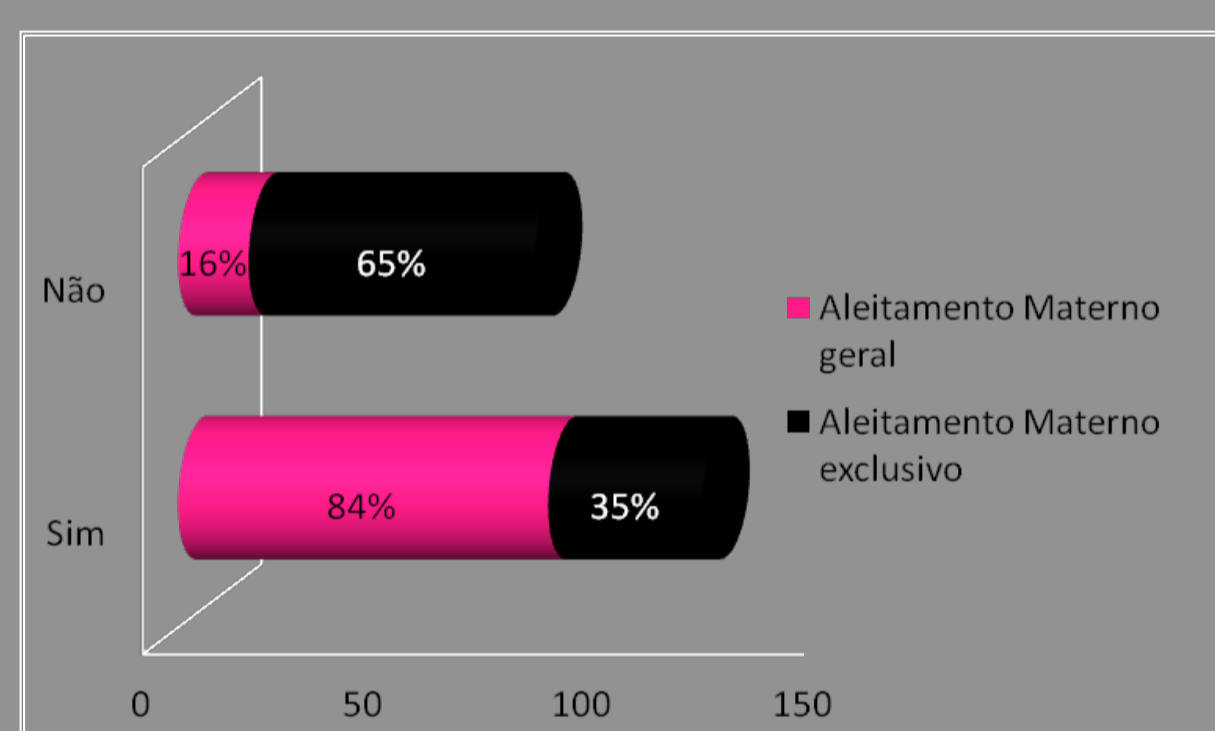


Gráfico 2 - Tempo médio de amamentação considerando a escolaridade da mãe

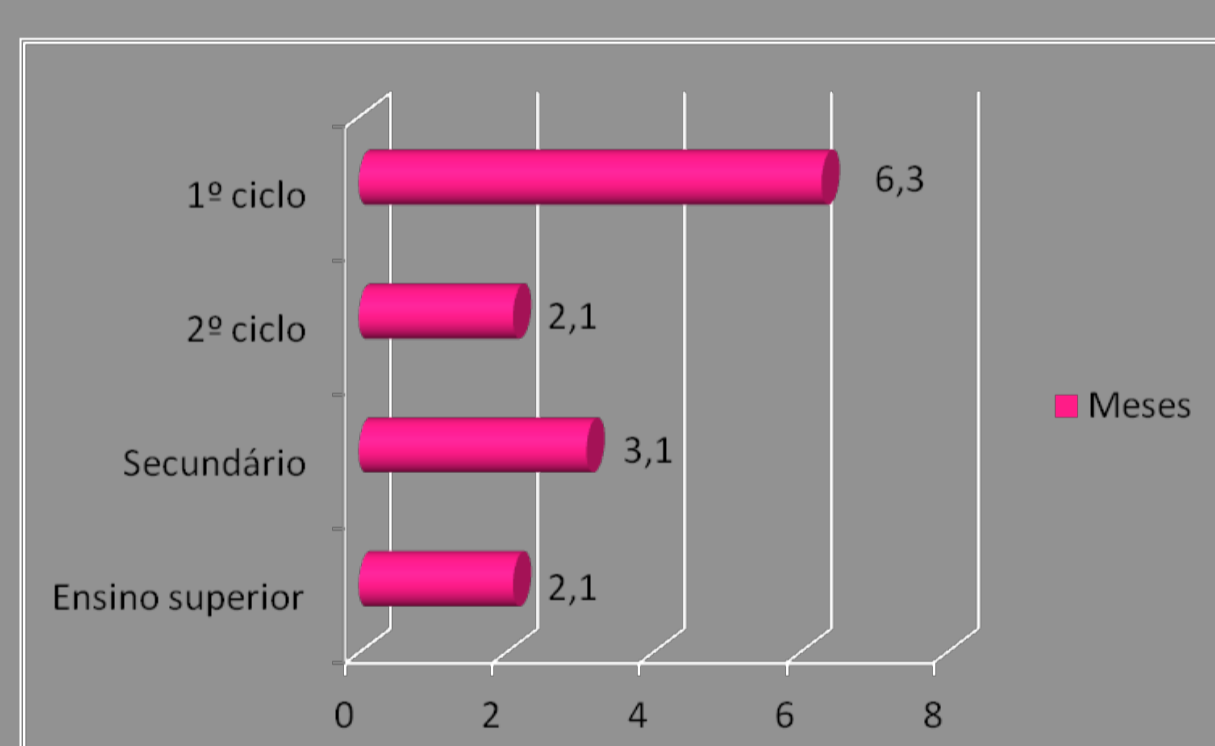


Gráfico 3 - Tempo médio de amamentação considerando a situação da mãe após o parto

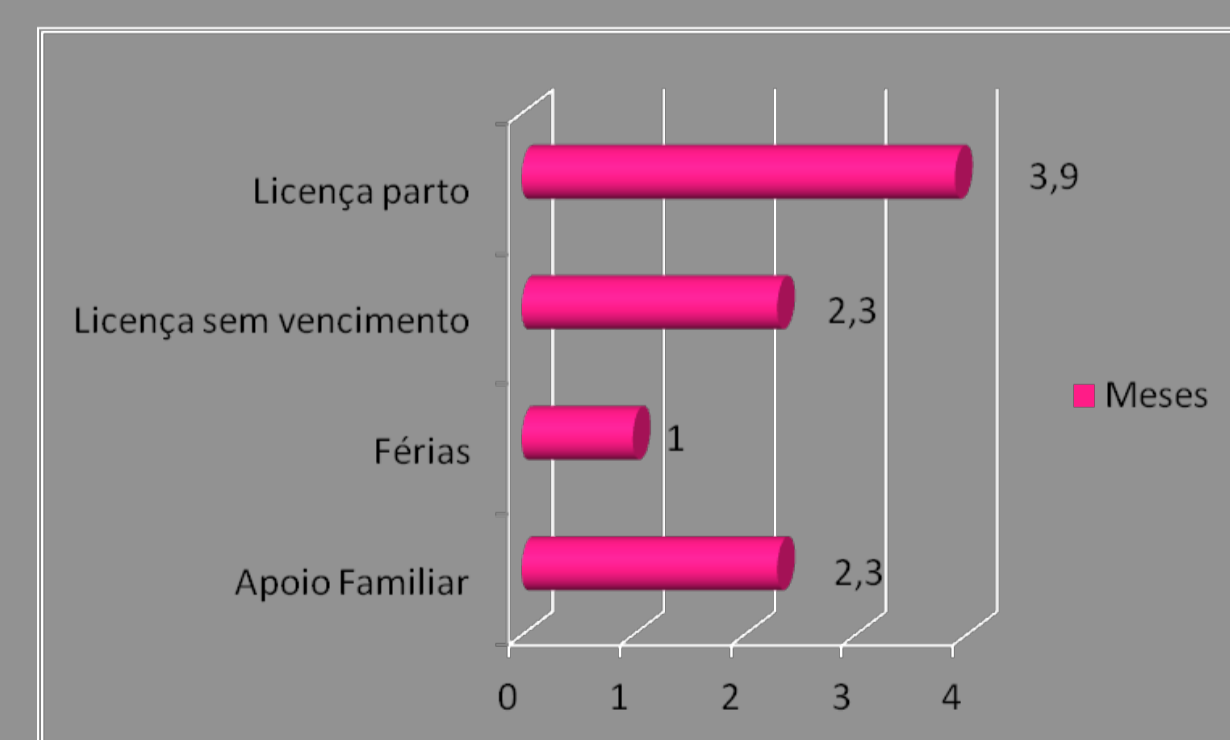


Gráfico 4 - Tempo médio de amamentação considerando a situação da criança dos 4 meses aos 3 anos de idade

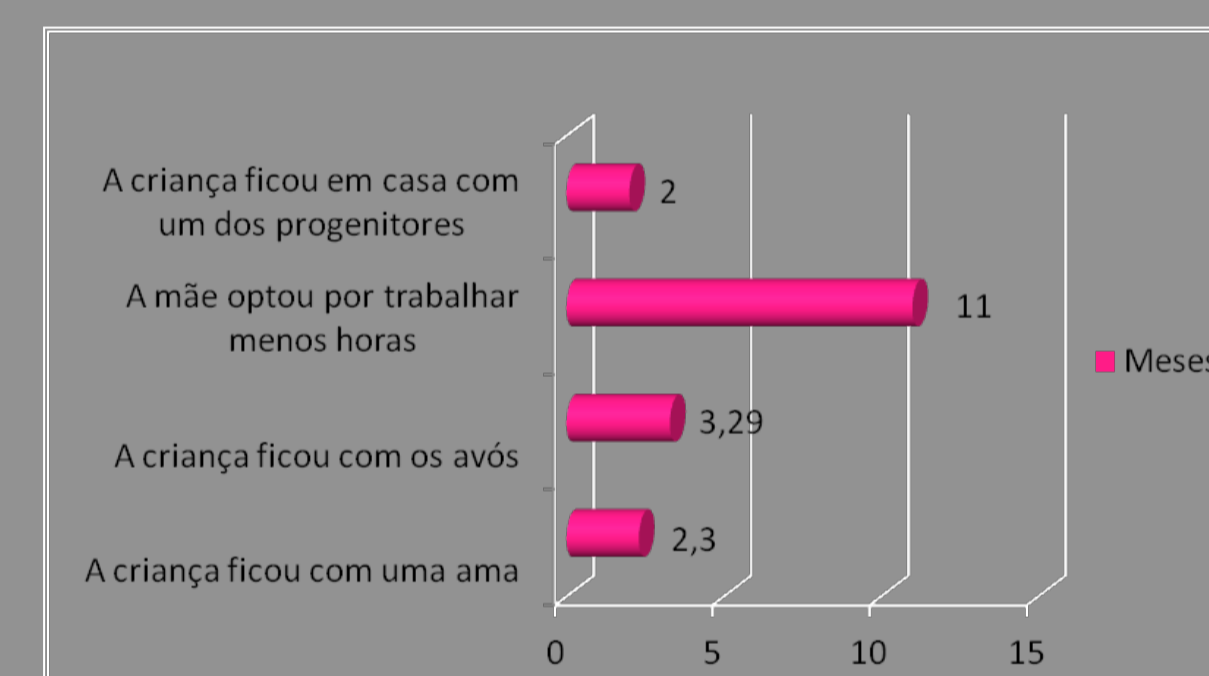


Gráfico 5 - Tempo médio de amamentação considerando o local das consultas

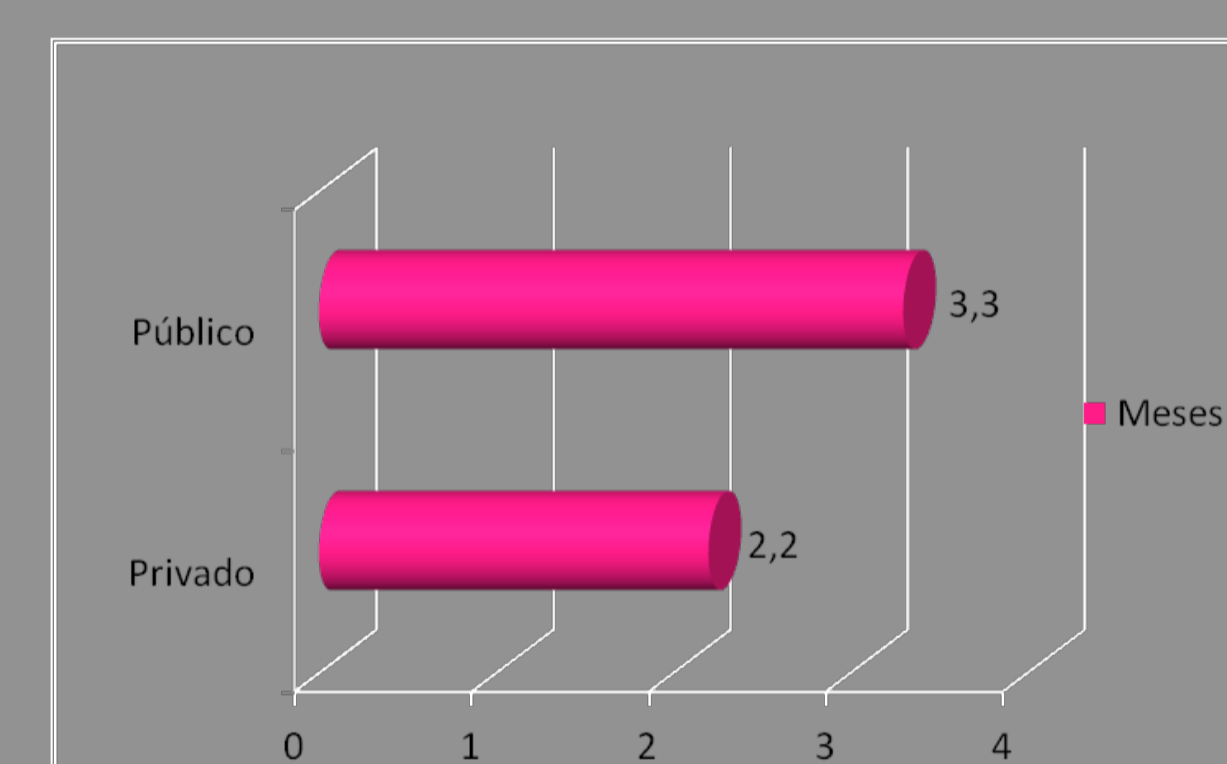
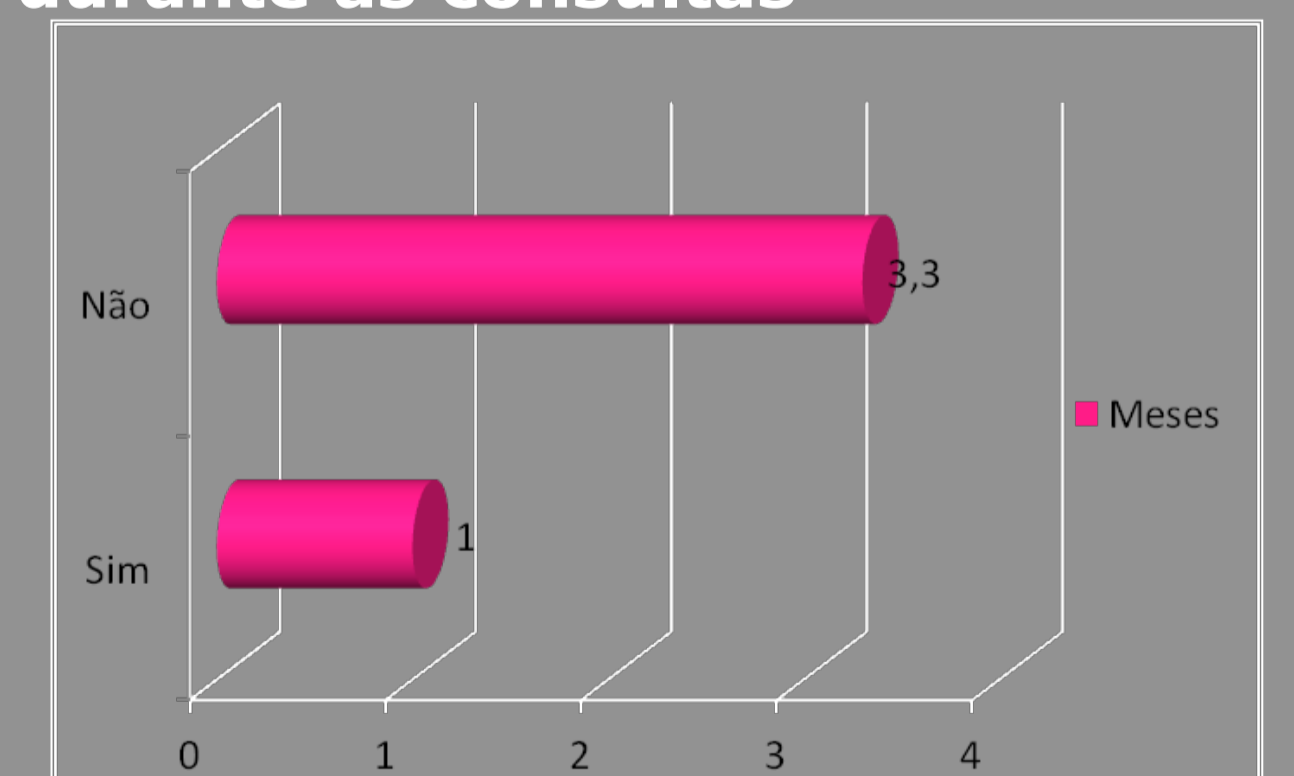


Gráfico 6 - Tempo médio de amamentação considerando se receberam ou não informação sobre amamentação durante as consultas



5. CONCLUSÃO

♦ Os resultados das pesquisas efectuadas evidenciam a necessidade de progresso ao nível da saúde familiar, de forma a promover o aleitamento materno conduzindo assim a uma crescente melhoria dos indicadores de Aleitamento Materno Exclusivo.

REFERÊNCIAS

1. Venancio SI, Escuder MML, Saldina SRDM, Giugliani ERJ. Breastfeeding practice in the Brazilian capital cities and the federal District: current status and advances. *J Pediatr* 2010; 86(4):317-324.
2. Brecailo MK, Corso ACT, Almeida CCB, Schmitz BAS. Factores associados ao aleitamento materno exclusivo em Guarapuava, Paraná. *Revista Nutrição* 2010; 23 (4): 553-563.
3. Nelas PA, Ferreira M, Duarte JC. Motivação para a amamentação: construção de um instrumento de medida. *Revista referencia*. 2008; 6: 39-56.
4. Simon VGN, Sousa JMP, Sousa SB. Aleitamento Materno, alimentação complementar, sobre peso e obesidade em pré-escolares, 2009;43(1):60-69.

* Correspondência:

Cristina Carvalho
Rua Dr. Vilarinho Raposo lote 7 A-1 5300-849 Bragança
E-mail: a18686@alunos.ipb.pt